

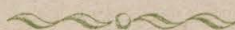


EMPRESA BRASILEIRA DE CINEMAS

RASAPIO



*Mme. Chambarêtaud*



primeira massagista do afamado "Institut de Beauté" de la Place "Vendôme", de Paris, actualmente nesta Capital em viagem de propaganda do novo processo do tratamento da cutis, dá consultas gratis das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 5 da tarde, na *Casa Emanuel*, Rua Barão de Itapeteninga, 43-A - Tel. 4-3500

*Jóias - Relógios - Artigos para Presentes*

O  
F  
F  
I  
C  
I  
N  
A



P  
R  
O  
P  
R  
I  
A

# C O C K T A I L

---

Ha muita gente que acredita na decadencia do beijo cinematographico. Que diz, com tristeza, que já não se vê aquelle beijo ardente e prolongado dos filmes de Rodolpho Volentino.

Parece que ha muita verdade nessa affirmação. Cremos que já passou a phase dos beijos violentos, como os sabia dar a "estrella" Barbara La Marr ou a "vamp" Nita Naldi, esta no periodo passageiro em que foi mestra, no seu genero.

Mas, é natural que assim tenha sido, que assim seja ainda hoje. E' verdade velha, embora melancolica, que tudo cansa neste mundo. Dahi, que muito que nos tenha cansado o espectáculo, mil vezes repetido, do beijo do cinema?

Os directores de scena, lá em Los Angeles, sabem muito o que o publico quer e o que o publico já não quer mais. Assim é com o osculo amoroso que o rectangulo branco das telas, ha cerca de vinte annos nos vem mostrando, sob todas formas. Desde a meiga e suave maneira de beijar de uma Dorothy Gish, até aquella outra, explosiva e absorvente, de uma Greta Garbo, nos temos conhecido, através do cinema, todas as maneiras de unir duas boccas num momento de transporte apaixonado...

Ora, tambem é verdade antiga que nada ha de novo na terra... Dest' arte, como pretender que os "producers" americanos possam inventar uma nova forma de beijo? Tudo o que existe, na especie, já deve andar catalogado, de tão conhecido. Apenas pode ser que o cinema revelasse um beijo differente, ou antes um beijo inedito (inedito no mundo dos filmes), se elle mostrasse, numa fita que seria certamente de grande sensação, um beijo cento por cento familiar, isto é, um desses beijos que davamos em nossa mamãi, quando tinhamos oito annos...

Porque — e isso se pode verificar facilmente — já não apparecem aqui aquelles doces e commoventes filmes illuminados pela figura de uma Mary Carr. Os dias que correm não permitem ou não ensejam a producção de taes filmes. O que todos queremos são as "revues", os "sketches" modernos onde não ha, não pode haver logar para um beijo de mãi. — R.



Os discos "COLUMBIA" são sempre preferidos  
A' VENDA EM TODA A PARTE



## PROGRAMMA

De 10 a 16 de Março de 1930

- I - OUVERTURE - "Raymondo" Discos Odeon 7015
- II - Jornal Matarazzo  
Reportagens internacionais
- III - **Os Piratinhos**  
Comedia da "Radio Pictures"
- IV - **Canto de Amor**  
(The Englen)  
Interessante film colorido de canções
- V - **ESPOSA DE MENTIRA**  
(COM POUCO USO)  
Versão synchronizada da Warner Bros, distribuida pelo  
Programma Matarazzo, com CONRAD NAGEL E MAY  
MC. AVOY.

OBS.: A Empresa reserva-se o direito de alterar este Programma  
em caso de força maior.

A Seguir:

**PRODIGIO DAS MULHERES**  
da M. G. M. com Lewis Stone, Peggy  
Wood e Leyla Hyams.

Brevemente:

**D. PIRATÃO NO VOLANTE**  
Gosadissima comedia da M. G. M.  
com William Haines, Anita Page e  
Ernest Torrence.



Processo electrico sem chiado

Orgulha-se de ser incontestavelmente o

MELHOR DISCO BRASILEIRO

pela riqueza do seu repertorio, tanto nacional, como estrangeiro, valor dos seus artistas e por ser o unico disco isento de chiado da agulha.

Encontra-se em todas as boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES :

**CASA ODEON LTDA.**

RUA SÃO BENTO, 54

Envie-nos o COUPON com seu endereço que lhe remetteremos mensalmente um catalogo das

MELHORES NOVIDADES EM DISCOS E APPARELHOS

Nome: .....

Endereço .....

B  
O  
M  
  
H  
U  
M  
O  
R

Conta-se, no circulo da imprensa carioca, que Apporely, o espirituoso director da "Manha" jornal humoristico que se publica no Rio, conseguiu vencer, certa vez um concurso de humorismo realizado sob o patrocínio de um grande diario de Londres.

Era livre a escolha do thema, podendo cada concorrente servir-se de qualquer forma de narração ou aproveitar-se tão somente de uma anedocta. Emfim, seria victorioso quem contasse a cousa mais engraçada.

Vultuoso era o numero de concorrentes, porque tambem vultuoso era o premio a conferir-se ao vencedor. O jovem brasileiro, no entanto, pôde superar a todos, apresentando apenas o seguinte: Um elephante e uma pulga, vão entrando na Arca de Noé, nas priscas eras do Diluvio, e, a uma certa altura, em meio á confusão geral, o elephante diz a pulga:

— Não me empurre, sua estúpida!

E a pulga:

— Ah elephante... você está ahí!?!...  
\* \* \*

— Estás bem, filhinha?

— Estou, meu amor.

— Essa cadeira é confortavel?

— Muito.

— Não receias alguma corrente de ar?

— Não.

— Nesse caso, troca de lugar commigo.  
\* \* \*

Don Marquis, humorista americano, escreveu, ha tempos:

— Um mexicano é um ladrão de cavallos. Dois mexicanos são individuos que se perseguem a tiros de revolver. Tres mexicanos são uma revolução.

AVISO AOS "FANS"

O "Diario Nacional" consagra diariamente uma pagina inteira ao cinema.

Costumes

Vestidos

Manteaux

Ensembles

**Caetano Grottera**

*O mais antigo "Tailleur" do Rio de Janeiro, ora nesta Capital, comunica á distincta sociedade paulistana a mudança de seu "Atelier" para a Rua Liberdade, 81 \* \* Phone, 2-3091, onde mantem variado sortimento de finos modelos*

*Para anuncios neste programma, tratar com CARMO  
Rua da Gloria, 1-S. PAULO  
Telephone, 2-4856*

**Sociedade Technica e Commercial**  
**"A ILLUMINADORA" LTDA**

CASA FUNDADA EM 1889

Material Electrico  
Apparelhos Electricos

RADIO  
ILLUMINAÇÃO  
FORÇA

INSTALLAÇÕES

PEÇAM ORÇAMENTOS

Rua Boa Vista, 35 — Phone, 2-2315



1519/8